

# No Campo



Boletim da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Tocantins - Ano I - Edição 33 - Palmas - TO, 20 de Novembro de 2009.

Acompanhe as cotações agropecuárias de mercado no site da Federação através do [www.faetrural.com.br](http://www.faetrural.com.br)

## Reunião define metas sobre morte de equídeos

“Animais devem ser tirados urgentemente dos pânicos. A UFT irá conduzir as pesquisas sobre mortes de equídeos na região”. Esta foi a afirmação da diretora de produção animal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento Érica Jardim após reunião de produtores e técnicos com o Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária na sede administrativa do SRA, na tarde da última quinta-feira, dia 19.

O objetivo da reunião foi elaborar estratégias de implementação do Plano de Ação Emergencial Estudo da Causa de Morte de Equídeos associada à ingestão de panicum no Bioma Amazônia.

Segundo a diretora da Seagro Érica Jardim, as pesquisas estavam sob a responsabilidade de técnicos da Universidade Federal do Pará, no entanto, as conclusões dos especialistas não satisfizeram as expectativas dos produtores da região, que vêm perdendo mais animais de tropa com a volta do período chuvoso. “Até agora não se tem nenhuma solução concreta para o problema, o que se sabe é que os animais têm de ser retirados dos pânicos Mombaça, Massai e Tanzânia. Nós da UFT temos condições de realizarmos esta pesquisa e termos resultados mais precisos para os produtores”, relatou o professor e pesquisador da UFT, Marco Augusto Giannoccaro da Silva. Durante a reunião, ainda ficou acordado que os produtores irão fornecer animais para serem colocados em localidades onde as mortes são frequentes para que haja mais fonte de coletas.

Estiveram presentes também na reunião o representante da Superintendência do MAPA, Orliomar Martins da Cruz, do presidente do



Sistema Faet/Senar, Júnior Marzola, do secretário da Agricultura e Pecuária de Araguaína, Hamilton Tormin Guimarães, do diretor-geral da ADAPEC, Joaquim Carneiro, do diretor do SRA e pecuarista Mauro Hércules, além de representantes Ruraltins, ADAPEC, UFT e produtores. Entenda o problema

Os primeiros casos de morte ocasionada pela doença misteriosa ocorreram no Estado do Pará no início do ano 2001, onde já matou mais de 3.000 animais. Neste período foram notificados casos no Maranhão, Acre, Mato Grosso e Rondônia.

No Tocantins, na região de Araguaína, os primeiros casos da doença surgiram no final do ano passado com mortes esporádicas de animais que apresentaram os sintomas da doença desconhecida. Até agora foram confirmadas as mortes de mais de 500 cavalos. As informações coletadas “in loco” nas propriedades é que a doença aparece em até 30 dias após o animal

ser colocado em pasto formado pelos capins Mombaça, Massai e Tanzânia. Entre 9 e 12 horas ou até quatro dias o animal apresenta uma inquietação que evolui para o surgimento dos primeiros sintomas, que são cólicas, prisão de ventre, expansão da barriga que faz o animal deitar, rolar no solo (buscando expelir os gases). Segundo os pesquisadores da ADAPEC, UFT, UFPA e EMBRAPA/MS é no período chuvoso que a doença ocorre com mais frequência. Até o momento estudos indicam que a doença era própria de equínos.

A recomendação dos técnicos presentes à reunião no SRA é de que no período das chuvas seja feito um remanejamento dos animais para pastagens de Brachiaria Humidicola (kikuio) ou mesmo Brachiaria Brizantna (brachiarão). O pesquisador, professor da UFT, Marco Giannoccaro, orienta hidratar o animal e também usar uma solução analgésica, sob orientação de um médico veterinário. (Thatiane Cunha)

## Vacinas

No dia 30 de novembro termina a campanha de vacinação em todo o Tocantins contra a Febre Aftosa. Normalmente são efetuadas duas etapas anuais – maio e novembro. A novidade agora é que serão dispensados da vacinação todos os animais (bovinos e bubalinos) com idade maior de 24 meses, declarados na campanha de maio.

Esta autorização concedida pelo MAPA, deve-se ao constante trabalho das instituições ligadas ao setor pecuário junto aos pecuaristas no Estado. O Tocantins há doze anos mantém o rebanho livre da febre aftosa com vacinação e desponta como um dos estados que mais exportam carne bovina para diversos países.

A FAET distribui doses de vacinas gratuitamente para os pequenos produtores de todo do Estado. Nessa Segunda etapa serão 60 mil doses para os produtores que possuírem até 30 cabeças de gado em sua propriedade. A entrega será feita pelo Sindicato Rural de cada município ou região. Para mais informações ligue no (63) 3219.9259.

## Cursos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Tocantins realiza neste mês de Novembro cursos em diversos municípios do Estado.

Os cursos são da área de formação profissional rural e promoção social voltados para os trabalhadores e produtores rurais que tem como objetivo principal possibilitar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação.

Realizados em diversos municípios tocantinenses, os cursos são gratuitos e certificados pelo MEC.

Confira os locais pelo site: [www.senar-to.com.br](http://www.senar-to.com.br)

## Araguaína recebe Programa Útero é Vida no final de semana

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR realiza em parceria com a CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o SENAR Regional, a FAET, com apoio da prefeitura local, Sindicato Rural de Araguaína e Ruraltins mais duas edições do programa Útero é Vida nos dias 21 e 22 de novembro, das 8h às 17h, no Povoado Ponte e Novo Horizonte, respectivamente,

em Araguaína, região Norte do Tocantins. As mulheres do meio rural terão atendimento médico, exames e transporte gratuito das fazendas, assentamentos e povoados até o local dos atendimentos, além de dia de beleza e monitores (disponibilizados pela Secretaria de Cultura de Araguaína) para cuidarem das crianças enquanto são atendidas pelos médicos presentes.

O Útero é Vida já percorreu 20 municípios e somou mais de 3550 exames. Elaborado especialmente para as mulheres do meio rural, o Útero é Vida promove em um só dia, cerca de 150 exames de prevenção do câncer do colo uterino – o papanicolau. Gratuito, o exame é feito em mulheres do campo que são transportadas de suas moradias (fazendas, assentamentos, povoados) até o local do atendimento.

**Expediente:** FAET/ Ângelo Crema Marzola Júnior - presidente; Kátia Regina de Abreu - 1ª vice-presidente; Sandoval Lobo Cardoso - 2ª vice-presidente; Francesco Nicola Bitteto - 1º Secretário; Paulo Armando Maciel - 2º Secretário; Paulo Lima - 1º Tesoureiro; Marcos Vinícius Santana Lopes - 2º Tesoureiro; Antonio Gomes Milhomem - Conselho Fiscal; Antonio Machado - Conselho Fiscal; Adriano Rabelo - Conselho Fiscal; Benedito Almeida Júnior - Conselho Fiscal; Juveni Oliveira; Superintendente: Paulo Sérgio da Rocha. SENAR-AR/TO/Conselho Administrativo: Ângelo Crema Marzola Júnior - presidente; Daniel Klupper Carrara; Antonio Batista de Sá; Antonio Machado; Paulo Carneiro Conselho Fiscal: Olímpio Mascarenhas dos Reis; João Batista da Silva; Luciano Fernandes Pereira; Fotos: Poliana Macedo e Weberson Dias/JTO

O Boletim semanal "No Campo" é um veículo de comunicação do Sistema FAET/SENAR-TO produzido pela Assessoria de Comunicação. Jornalistas: Denise Oliveira - MTB 331 e Poliana Macedo - MTB 397.